

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	"Caçando" Buracos Negros Supermassivos em galáxias
	próximas
Autor	GABRIEL ROBERTO HAUSCHILD ROIER
Orientador	THAISA STORCHI BERGMANN

"Caçando" Buracos Negros Supermassivos em galáxias próximas Gabriel Roberto Hauschild Roier Orientadora: Prof. Dra. Thaisa Storchi Bergmann Instituto de Física, Departamento de Astronomia, UFRGS, Porto Alegre, Brasil

As observações astronômicas das últimas décadas, em particular após a entrada em operação do Telescópio Espacial Hubble, revelaram que a maioria das galáxias no Universo possui um Buraco Negro Supermassivo (SMBH) no seu centro. Entretanto, ainda é limitado o número de galáxias em que a massa do SMBH foi diretamente medida, sendo o método mais robusto o de mapear a cinemática estelar na vizinhança do núcleo e modelá-la, combinando o potencial gravitacional do bojo estelar com o do SMBH. Para aumentar o número de galáxias com massa do SMBH medida por este método, bem como verificar se o gás presente nas galáxias também revela a presença de um SMBH, iniciamos uma colaboração internacional para utilizar observações com o instrumento Near-Infrared Integral Field Spectrometer (NIFS) do telescópio Gemini Norte para a coleta de cubos de dados espectroscópicos na banda K do infravermelho próximo – com comprimentos de onda entre 2.0µm e 2.4µm – da região central de cerca de 20 galáxias próximas em que estimamos ser possível resolver o raio de influência do SMBH. A área angular coberta é de 3" x 3", correspondendo em média nas galáxias a 320 pc x 320 pc, e a resolução angular de 0.1", que corresponde em média a 10 pc nas galáxias. Neste trabalho apresentaremos resultados da cinemática do gás e sua comparação com a cinemática estelar de 4 galáxias da amostra: NGC 1022, NGC 4111, NGC 5792 e NGC 5921. Utilizando o software IFSCube, desenvolvido por membros do nosso grupo, foram ajustados os perfis das linhas de emissão dos espectros e obtida a cinemática do gás ionizado (HeI e Bry) e gás molecular (H2). Apresentaremos mapas de fluxo integrado e de razão entre estas linhas de emissão, bem como mapas da cinemática do gás comparada com a cinemática estelar obtida com o método de Voronoi Binning e o código pPXF (*Penalized Pixel-Fitting*). Esta comparação permite revelar se o gás está em equilíbrio e mapeia também o potencial gravitacional ou se apresenta movimentos radiais como "inflows" ou "outflows" devido à interação com o SMBH central.